

- Crescimento de 14,2% em prêmios de seguros sobre 3T11, resultado de melhor subscrição e maior volume de vendas
- Prêmios de seguro saúde crescem 18,4%, com destaque para PME, que encerra 3T12 31,7% acima do 3T11
- Resultado financeiro confirma bom desempenho da carteira de investimentos e cresce 30,2% sobre 2T12
- Índice combinado de 99,1% no trimestre, resultado da política de subscrição e boa gestão de sinistros
- Lucro líquido no 3T12 de R\$106,7 milhões, aumento de 8,9% sobre 3T11

Mensagem da Administração

É com satisfação que apresentamos nossos resultados do terceiro trimestre de 2012 com expressivo crescimento de prêmios e aumento de rentabilidade em todas as unidades de negócio. Alcançamos esse desempenho graças à força da nossa marca, à nossa ampla parceria com corretores de seguros e à confiança que nossos clientes têm nos produtos e serviços oferecidos pela SulAmérica. Um dos destaques deste trimestre foi o crescimento alcançado no segmento de saúde e odontológico, com a receita da carteira de produtos para pequenas e médias empresas (PME) com crescimento de mais de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sinistralidade do seguro saúde melhorou 5,5 p.p. no trimestre, refletindo tanto as condições praticadas no ciclo de reajustes iniciado nesse período quanto os efeitos sazonais favoráveis. No segmento de seguros de automóveis, mantivemos nosso posicionamento voltado a priorizar ganhos na subscrição, reajustando preços e adequando as regras de aceitação de riscos. As consequências dessa decisão já se manifestam na queda de 2,7 p.p. da sinistralidade em relação ao mesmo período no ano anterior e de 2,4 p.p. sobre o segundo trimestre do ano. Além disso, temos sido bem sucedidos no controle de nossas despesas administrativas, verificando-se melhora de 0,4 p.p. no índice de eficiência em relação aos prêmios retidos, que encerrou o período em 8,5%.

Além dos destaques operacionais, gostaríamos de mencionar alguns eventos que marcaram esses últimos meses. A SulAmérica conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o 1º lugar no Prêmio "As Melhores Companhias para os Acionistas - 2012", organizado pela Revista Capital Aberto. Foram avaliados quesitos como criação de valor, retorno da ação e dividendos, governança corporativa e sustentabilidade de 100 companhias listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa). Além disso, no dia 5 de outubro, comemoramos cinco anos como empresa de capital aberto, reforçando nosso compromisso de transparência com o mercado de capitais.

Segundo projeções de mercado, baixos níveis de desemprego e medidas de estímulo do governo deverão manter aquecida a demanda doméstica mesmo em ambiente econômico global desafiador. Nossa visão estratégica de longo prazo, atrelada a uma forte disciplina financeira, nos dá a confiança necessária para que sigamos otimistas com o crescimento do mercado segurador no País.

Agradecemos, mais uma vez, aos nossos colaboradores pelo comprometimento com os resultados da Companhia e o engajamento aos objetivos da administração da SulAmérica de criação de valor para os nossos acionistas.

Thomaz Cabral de Menezes

Diretor-Presidente

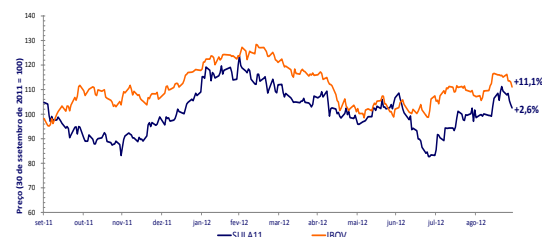
Informações sobre a Sul América S.A.

BM&FBovespa	SULA11
Bloomberg	SULA11 BZ
Setor	Seguros
Cotação de fechamento - 28/09/2012	R\$15,00
Cotação mínima (52 semanas) - 26/07/2012	R\$12,10
Cotação máxima (52 semanas) - 29/02/2012	R\$18,58
Valor de Mercado - 28/09/2012 (R\$ milhões)	R\$4.211,1

Ratings	Internacional	Local
Fitch Ratings	BBB-	AA+
Standard & Pears	BB	AA

Fonte: Bloomberg

Performance da Unit vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



Teleconferência de Resultados

31 de outubro de 2012 (quarta-feira)

Português (com tradução simultânea para inglês)
10h (Brasília) / 8h (US EST)

Telefones de acesso:

Brasil: +55 (11) 3127-4971

USA: +1 (516) 300-1066

Webcasts:

www.sulamerica.com.br/ri

Relações com Investidores:

ri@sulamerica.com.br

+55 (21) 2506-9111

Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloisio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Barclays Capital	Henrique Caldeira	+55 (11) 3757-7349
Banco Fator	Gabriel de Gaetano	+55 (11) 3049-6147
Banco Espirito Santo	Gustavo Schroden	+55 (11) 3074-7356
Bradesco	Carlos Fretti	+55 (11) 2178-5363
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Marcelo Henriques	+55 (11) 3383-2516
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3107-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
Merrill Lynch	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley	Javier Martinez	+55 (11) 3048-6039
Raymond James	Guilherme Assis	+55 (11) 3513-8706
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Philip Finch	+55 (11) 3513-6512

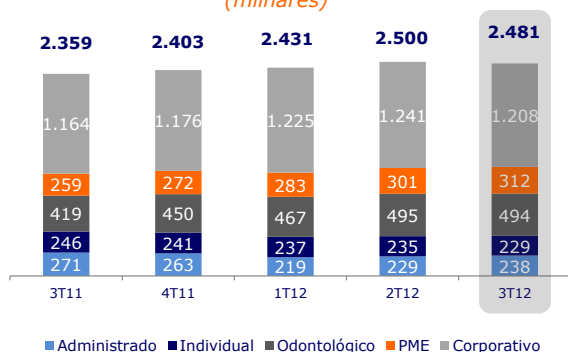
Destaque Financeiros								Principais Indicadores									
	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ		3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	2.790,4	2.443,4	14,2%	2.592,0	7,7%	7.884,8	6.904,0	14,2%	Índice de Sinistralidade Geral (%)	76,0%	76,2%	0,2 p.p.	81,3%	5,3 p.p.	77,6%	76,2%	-1,4 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico	1.922,2	1.623,8	18,4%	1.775,1	8,3%	5.423,7	4.559,1	19,0%	Índice de Despesas Administrativas (%)	8,5%	9,1%	0,6 p.p.	8,9%	0,4 p.p.	9,0%	9,1%	0,1 p.p.
Automóveis	605,0	581,4	4,1%	579,0	4,5%	1.711,2	1.644,7	4,0%	Índice de Custos de Aquisição (%)	10,3%	11,8%	1,5 p.p.	10,3%	0,0 p.p.	10,5%	12,1%	1,5 p.p.
Ramos Elementares	138,1	120,0	15,1%	113,2	22,0%	374,8	351,7	6,6%	Índice Combinado (%)	99,1%	101,1%	2,0 p.p.	104,6%	5,5 p.p.	101,5%	101,9%	0,3 p.p.
Pessoas	125,1	118,2	5,8%	124,7	0,3%	375,1	348,5	7,6%	Índice Combinado Ampliado (%)	93,9%	93,5%	-0,4 p.p.	100,3%	6,4 p.p.	96,2%	94,6%	-1,6 p.p.
Índice de Sinistralidade (%)	76,0%	76,2%	0,2 p.p.	81,3%	5,3 p.p.	77,6%	76,2%	-1,4 p.p.	Outros Resultados Operacionais	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Seguro Saúde e Odontológico	82,8%	81,6%	-1,2 p.p.	88,2%	5,5 p.p.	84,0%	81,8%	-2,2 p.p.	Resultado das Operações de Previdência,								
Automóveis	65,4%	68,1%	2,7 p.p.	67,7%	2,4 p.p.	67,3%	64,8%	-2,5 p.p.	Planos Administrados e Gestão de Ativos (R\$ milhões)	19,1	14,8	29,0%	20,9	-8,3%	55,1	47,6	15,7%
Ramos Elementares	36,2%	53,7%	17,5 p.p.	65,5%	29,3 p.p.	49,6%	58,2%	8,7 p.p.	Resultado Financeiro (R\$ milhões)	140,4	172,7	-18,7%	107,9	30,2%	406,4	473,8	-14,2%
Pessoas	49,0%	57,8%	8,8 p.p.	56,1%	7,1 p.p.	52,5%	67,9%	15,5 p.p.	Lucro Líquido (R\$ milhões)	106,7	98,0	8,9%	3,6	2835,5%	223,1	227,5	-1,9%
Índice de Custos de Aquisição (%)	10,3%	11,8%	1,5 p.p.	10,3%	0,0 p.p.	10,5%	12,1%	1,5 p.p.	Lucro Líquido por Unit (R\$)	0,36	0,35	0,5%	0,01	2668,4%	0,78	0,80	-3,3%
Seguro Saúde e Odontológico	6,3%	7,1%	0,7 p.p.	6,0%	-0,3 p.p.	6,3%	6,9%	0,6 p.p.	Destaque Operacionais	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ			
Automóveis	19,1%	20,4%	1,3 p.p.	19,2%	0,1 p.p.	19,4%	21,2%	1,8 p.p.	Beneficiários de Saúde e Odontológico (milhares)	2,481	2,359	5,2%	2,500	-0,8%			
Ramos Elementares	16,6%	21,1%	4,6 p.p.	17,5%	0,9 p.p.	17,3%	21,9%	4,6 p.p.	Beneficiários de Seguro Saúde	1,987	1,939	2,5%	2,005	-0,9%			
Pessoas	26,3%	27,8%	1,5 p.p.	25,4%	-1,0 p.p.	26,3%	37,4%	11,2 p.p.	Beneficiários de Seguro Odontológico	494	419	17,8%	495	-0,2%			
Índice de Margem Bruta (%)	13,7%	12,0%	1,7 p.p.	8,4%	5,3 p.p.	11,8%	11,7%	0,1 p.p.	Frota Segurada (milhares)	1,434	1,476	-2,8%	1,452	-1,2%			
Seguro Saúde e Odontológico	10,9%	11,4%	-0,5 p.p.	5,7%	5,2 p.p.	9,7%	11,3%	-1,6 p.p.	Vidas Seguradas (incl. AP +VGBL) (milhares)	2,728	2,090	30,5%	2,366	15,3%			
Automóveis	15,5%	11,5%	4,0 p.p.	13,1%	2,4 p.p.	13,3%	14,0%	-0,7 p.p.	Volume de Ativos Administrados (R\$ milhões)	21,681	18,915	14,6%	21,825	-0,7%			
Ramos Elementares	47,3%	25,2%	22,1 p.p.	17,1%	30,2 p.p.	33,1%	19,8%	13,3 p.p.	Reservas de Previdência e VGBL (R\$ milhões)	3,617	3,181	13,7%	3,486	3,7%			
Pessoas	24,7%	14,4%	10,3 p.p.	18,6%	6,2 p.p.	21,3%	-5,4%	26,6 p.p.	ROAE (Últimos 12 m)	14,3%	18,0%	-3,6 p.p.	14,6%	-0,2 p.p.			

Leia este relatório em:
- 3 minutos: 1ª página
- 15 minutos: Inteiro

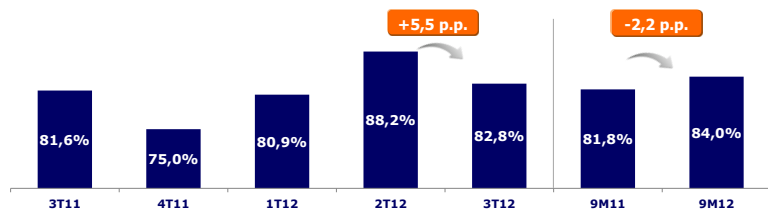


Seguro Saúde e Odontológico									
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ	
Prêmios de Seguros	1.922,2	1.623,8	18,4%	1.775,1	8,3%	5.423,7	4.559,1	19,0%	
Grupal	1.522,9	1.242,0	22,6%	1.392,1	9,4%	4.258,5	3.438,4	23,8%	
Individual	1.143,9	950,7	20,3%	1.051,0	8,8%	3.216,7	2.642,2	21,7%	
Corporativo	354,6	269,3	31,7%	317,3	11,8%	971,2	744,2	30,5%	
PME	24,3	22,0	10,4%	23,8	1,9%	70,6	52,0	35,8%	
Odontológico	399,4	381,9	4,6%	383,0	4,3%	1.165,2	1.120,7	4,0%	
Prêmios Ganhos	1.902,9	1.525,1	24,8%	1.756,8	8,3%	5.358,3	4.448,2	20,5%	
Grupal	1.513,4	1.147,4	31,9%	1.375,9	10,0%	4.205,3	3.333,9	26,1%	
Individual	389,4	377,6	3,1%	380,9	2,2%	1.153,0	1.114,4	3,5%	
Índice de Sinistralidade	82,8%	81,6%	-1,2 p.p.	88,2%	5,5 p.p.	84,0%	81,8%	-2,2 p.p.	
Grupal	80,3%	77,9%	-2,4 p.p.	85,7%	5,5 p.p.	81,5%	79,5%	-2,0 p.p.	
Individual	92,5%	92,6%	0,2 p.p.	97,2%	4,7 p.p.	93,1%	88,7%	-4,4 p.p.	
Índice de Custos de Aquisição	6,3%	7,1%	0,7 p.p.	6,0%	-0,3 p.p.	6,3%	6,9%	0,6 p.p.	
Grupal	7,5%	8,9%	1,4 p.p.	7,3%	-0,2 p.p.	7,6%	8,7%	1,0 p.p.	
Individual	1,6%	1,5%	-0,1 p.p.	1,4%	-0,2 p.p.	1,4%	1,6%	0,2 p.p.	
Índice de Margem Bruta	10,9%	11,4%	-0,5 p.p.	5,7%	5,2 p.p.	9,7%	11,3%	-1,6 p.p.	
Grupal	12,2%	13,2%	-1,0 p.p.	6,9%	5,3 p.p.	10,9%	11,8%	-0,9 p.p.	
Individual	5,9%	5,8%	0,0 p.p.	1,4%	4,5 p.p.	5,5%	9,8%	-4,2 p.p.	

Beneficiários (milhares)



Sinistralidade do Segmento de Saúde e Odontológico (% Prêmios ganhos)



Saúde e Odontológico

- A manutenção de um baixo índice de desemprego continua contribuindo para a demanda de seguro saúde, com o trimestre apresentando importante crescimento na comparação com o mesmo período de 2011.
- Com base nos dados divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) para o 6M12, a SulAmérica continua a trajetória de crescimento de sua participação, alcançando *market share* de 9,3%, e ocupando a terceira posição em receita no ranking das operadoras de saúde no Brasil.

Seguro Saúde Grupal Corporativo

- A manutenção de um ciclo de crescimento de vendas novas aliada à revisão dos preços na renovação de apólices impulsionaram o crescimento de 20,3% de seguro corporativo no trimestre. A carteira de beneficiários apresentou retração de 2,7% em relação ao 2T12 devido, em parte, aos reajustes praticados, em linha com a revisão do portfólio, que implicou na não renovação de certas apólices.

Pequenas e Médias Empresas (PME)

- Responsável por 18,5% dos prêmios totais do segmento, a carteira de PME registrou expressivo crescimento de 31,7% quando comparado ao 3T11. Isso se deu pelos reajustes aplicados à carteira em vigor e sua boa aceitação pelos clientes.

Odontológico

- O crescimento de 10,4% em prêmios observado no trimestre foi reflexo da diversificação do portfólio e da ampliação da base de corretores que distribuem os produtos. No último ano, 75 mil novos membros foram incorporados à carteira, representando um crescimento de 17,9% sobre a posição em 3T11.
- Foi concluída no trimestre a integração das operações e sistema da Dental Plan, cujas sinergias operacionais vem produzindo importante reflexo em crescimento e rentabilidade deste segmento.

- A sinistralidade total do segmento de seguro saúde grupal foi de 80,3% no 3T12, ainda impactada pelo aumento dos custos médico-hospitalares e pela alta frequência de utilização. A comparação com o 2T12 mostra melhora de 5,5 p.p., evidenciando os resultados do programa de gestão de sinistros adotado pela Companhia, os efeitos positivos dos reajustes de prêmios praticados no ciclo iniciado em julho e, ainda, o efeito favorável dos fatores de sazonalidade do período.

Seguro Saúde Individual

- Os prêmios alcançaram R\$399,4 milhões no 3T12, crescendo 3,1% devido ao reajuste aplicado às apólices vigentes com base nos índices determinados pela ANS divulgados em agosto, compensando parcialmente a redução da carteira de segurados. Para as apólices emitidas antes da vigência da Lei 9.656/98, o reajuste foi de 9,37% e as apólices posteriores a referida lei foram reajustadas em 7,93%.
- A sinistralidade obteve relevante melhora na comparação com o 2T12 (queda de 4,7 p.p.) devido sobretudo aos reajustes citados acima.

Seguro de Automóveis									
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ	
Prêmios de Seguros	605,0	581,4	4,1%	579,0	4,5%	1.711,2	1.644,7	4,0%	
Prêmios Ganhos	579,5	548,9	5,6%	560,8	3,3%	1.699,8	1.616,0	5,2%	
Índice de Sinistralidade	65,4%	68,1%	2,7 p.p.	67,7%	2,4 p.p.	67,3%	64,8%	-2,5 p.p.	
Índice de Custos de aquisição	19,1%	20,4%	1,3 p.p.	19,2%	0,1 p.p.	19,4%	21,2%	1,8 p.p.	
Índice de Margem Bruta	15,5%	11,5%	4,0 p.p.	13,1%	2,4 p.p.	13,3%	14,0%	-0,7 p.p.	

Automóveis - frota segurada (número de veículos - mil)



Sinistralidade do Segmento de Automóveis (% Prêmios ganhos)



Automóveis

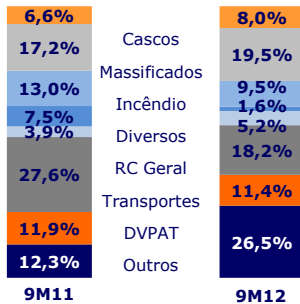
- O aumento de 4,1% nos prêmios de automóveis neste trimestre refletiu, em parte, as condições adversas do ambiente competitivo. A Companhia manteve sua política de subscrição voltada à rentabilidade, alavancando sua ampla base de distribuição e capilaridade regional.
- A sinistralidade do segmento alcançou o menor patamar desde o início do ano, ficando em 65,4%, com queda de 2,7 p.p. sobre o 3T11 e de 2,4 p.p. sobre o 2T12, resultado da política de subscrição e, ao mesmo tempo, que sinaliza uma reversão da tendência observada nos trimestres anteriores.
- Com base nos dados divulgados pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), acumulados até agosto de 2012, a SulAmérica é o quarto maior grupo segurador deste segmento no Brasil, com 9,6% de *market share*.

Seguros de Ramos Elementares								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Prêmios de Seguros	138,1	120,0	15,1%	113,2	22,0%	374,8	351,7	6,6%
Prêmios Ganhos	88,2	76,6	15,1%	77,2	14,2%	244,6	237,1	3,2%
Índice de Sinistralidade	36,2%	53,7%	17,5 p.p.	65,5%	29,3 p.p.	49,6%	58,2%	8,7 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	16,6%	21,1%	4,6 p.p.	17,5%	0,9 p.p.	17,3%	21,9%	4,6 p.p.
Índice de Margem Bruta	47,3%	25,2%	22,1 p.p.	17,1%	30,2 p.p.	33,1%	19,8%	13,3 p.p.

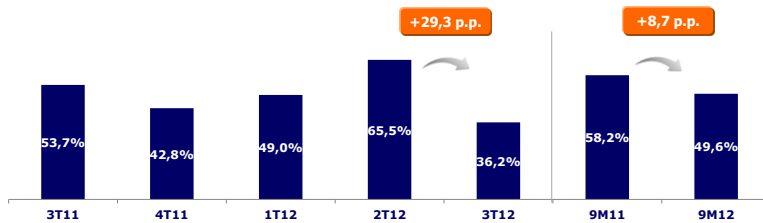
Ramos Elementares

- O aumento de 15,1% nos prêmios se deveu, principalmente, ao bom desempenho dos seguros massificados (com destaque para o seguro de condomínios), habitacional e de responsabilidade civil.
- A qualidade de subscrição e precificação deste segmento aliada a uma eficiente estratégia de resseguro vem proporcionando uma rentabilidade muito favorável, com redução de 17,5 p.p. na sinistralidade entre o 3T12 e o 3T11.
- A queda na sinistralidade aliada a uma redução no índice de custos de aquisição fez com que a margem bruta alcançasse 47,3%, aumento de 22,1 p.p. em relação ao 3T11.

Composição da Carteira (% do total)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares (% Prêmios ganhos)

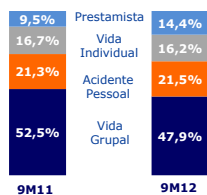


Seguro de Pessoas								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Prêmios de Seguros	125,1	118,2	5,8%	124,7	0,3%	375,1	348,5	7,6%
Prêmios Ganhos	118,5	108,9	8,8%	132,9	-10,8%	370,8	233,4	58,9%
Índice de Sinistralidade	49,0%	57,8%	8,8 p.p.	56,1%	7,1 p.p.	52,5%	67,9%	15,5 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	26,3%	27,8%	1,5 p.p.	25,4%	-1,0 p.p.	26,3%	37,4%	11,2 p.p.
Índice de Margem Bruta	24,7%	14,4%	10,3 p.p.	18,6%	6,2 p.p.	21,3%	-5,4%	26,6 p.p.

Pessoas

- Os prêmios do segmento de pessoas cresceram 5,8% no 3T12, principalmente pelo impulso nas vendas de novos contratos de seguro prestamista, modalidade que já compreende 14,4% da carteira no acumulado do ano. Também houve aumento na venda de apólices de acidentes pessoais (AP) grupais.
- A sinistralidade de 49,0% neste trimestre foi a menor desde o 1T11, ajudada pela reversão de provisões de sinistros.
- A Companhia continua investindo na expansão dos canais de distribuição, em novas ferramentas de negociação e em novas parcerias para distribuição de seguros de baixo ticket.

Composição da Carteira (% do total de prêmios)



Sinistralidade do Segmento de Pessoas (% Prêmios ganhos)

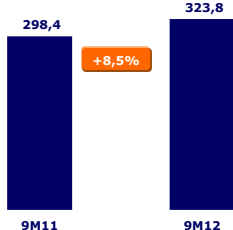


Previdência Privada								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Resultado das operações de previdência	3,8	3,4	12,2%	3,0	26,2%	9,8	9,8	0,4%

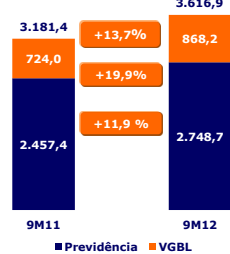
Previdência Privada

- Contribuições aumentaram 8,5% no acumulado do ano quando comparado ao mesmo período de 2011.
- As reservas de previdência e VGBL finalizaram o trimestre com R\$3,6 bilhões, com destaque para o crescimento de 19,9% da carteira de VGBL.
- O resultado de R\$3,8 milhões das operações de previdência privada no trimestre representou um aumento de 12,2% na comparação com o 3T11.

Rendas de Contribuição de Previdência e Prêmios de VGBL (R\$ milhões)



Reservas de Previdência e VGBL (R\$ milhões)



Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-77,9	-66,0	-18,0%	-75,1	3,7%	-223,9	-189,2	-18,4%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais	2,8%	2,9%	0,0 p.p.	3,0%	0,1 p.p.	2,9%	2,8%	-0,1 p.p.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

- O aumento de 18,0% na comparação com o 3T11 se deu, principalmente, pelo aumento na provisão para devedores duvidosos realizada no trimestre, parcialmente compensado pela redução do passivo contingente.

Planos Administrados de Pós-Pagamento								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	6,0	5,2	15,1%	6,7	-10,6%	17,6	19,6	-10,3%

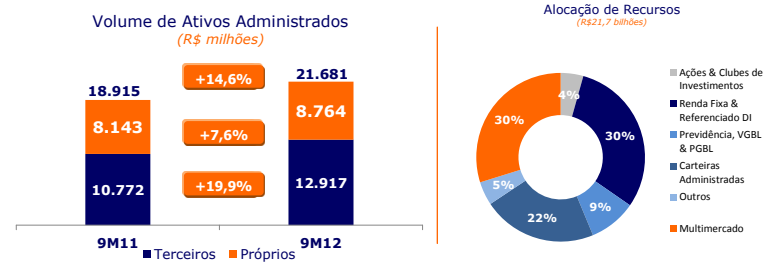
Planos Administrados (ASO)

- O resultado das operações de planos administrados de pós-pagamento (ASO) apresentou aumento de 15,1% na comparação com o 3T11, influenciado pelo reajuste aplicado aos contratos vigentes, mesmo com a queda de 12,4% no número de membros do segmento devido à migração de apólices para a modalidade de pré-pagamento.

Gestão de Ativos								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Receita com Taxas de Administração	8,8	5,8	52,1%	8,0	10,4%	23,8	15,9	49,9%
Taxa de Performance Fundos	0,5	0,4	22,9%	3,1	-84,7%	3,9	2,3	65,0%
Resultado de Atividade financeira	9,3	6,2	50,3%	11,1	-16,4%	27,6	18,2	51,9%

Gestão de Ativos

- A alta de 50,3% no resultado da operação de gestão de ativos no 3T12 se deu, principalmente, pelo aumento da captação de recursos e consequente crescimento das receitas com taxas de administração.
- O resultado também foi ajudado pelo aumento da receita com taxa de performance dos fundos administrados pela gestora, refletindo o bom desempenho no período.
- Dos R\$2,8 bilhões captados entre o 3T11 e 3T12, 77,5% corresponderam a recursos de terceiros.



Despesas Administrativas								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Pessoal Próprio	-110,5	-122,8	10,0%	-107,1	-3,2%	-333,0	-314,5	-5,9%
Serviço de Terceiros	-67,1	-61,2	-9,6%	-68,6	2,2%	-195,6	-175,0	-11,8%
Localização e Funcionamento	-48,5	-49,9	2,8%	-52,0	6,7%	-152,3	-146,2	-4,2%
Outras Despesas Administrativas	-10,4	-26,8	61,2%	-12,0	13,3%	-35,8	-60,4	40,7%
Recuperação de Despesas	5,7	61,2	-90,8%	9,7	-41,8%	32,7	120,9	-73,0%
Participação nos Lucros	-2,8	-10,9	n/a	2,8	n/a	-12,0	-33,2	n/a
Total	-233,7	-210,4	-11,1%	-227,2	-2,8%	-696,0	-608,4	-14,4%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	8,5%	9,1%	0,6 p.p.	8,9%	0,4 p.p.	9,0%	9,1%	0,1 p.p.

Despesas Administrativas

- O índice de despesas administrativas (DA) como percentual dos prêmios retidos diminuiu tanto na comparação com o 3T11 (melhora de 0,6 p.p.) quanto com o 2T12 (melhor em 0,4 p.p.).
- A melhora do índice demonstrou o aumento na eficiência operacional da Companhia.

Despesas com Tributos								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Despesas com Tributos	-39,0	-28,0	-39,7%	-27,4	-42,7%	-112,2	-108,9	-3,0%
Índice de Despesas com Tributos	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.	1,1%	-0,4 p.p.	1,5%	1,6%	0,2 p.p.

Despesas com Tributos

- Impactada principalmente pelo crescimento das vendas de seguros, a linha de despesas com tributos aumentou 39,7% no comparativo trimestral, sendo que o índice permaneceu praticamente estável.

Resultado Financeiro								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência e VGBL	132,5	165,1	-19,8%	98,9	33,9%	378,7	460,1	-17,7%
Resultado de Investimentos	106,4	151,8	-29,9%	97,9	8,7%	343,1	422,6	-18,8%
Resultado de Empréstimos	-11,2	-13,6	17,6%	-12,1	7,4%	-34,5	-36,6	5,9%
Outros	37,2	26,9	38,5%	13,1	184,6%	70,1	74,1	-5,4%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência e VGBL	8,0	7,6	4,6%	9,0	-11,4%	27,7	13,7	102,7%
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência e VGBL	115,7	44,1	162,4%	51,1	126,5%	268,1	161,0	66,5%
Variação no Passivo de Operações de Previdência e VGBL	-107,8	-36,5	-195,2%	-42,1	-155,9%	-240,4	-147,3	-63,2%
Resultado Financeiro Total	140,4	172,7	-18,7%	107,9	30,1%	406,4	473,8	-14,2%
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência e VGBL	4.913,7	4.733,8	3,8%	4.833,5	1,7%	4.913,7	4.733,8	3,8%
Saldo das Aplicações Operações de Previdência e VGBL	3.620,4	3.183,5	13,7%	3.488,6	3,8%	3.620,4	3.183,5	13,7%
Total das Aplicações	8.534,1	7.917,2	7,8%	8.322,1	2,5%	8.534,1	7.917,2	7,8%

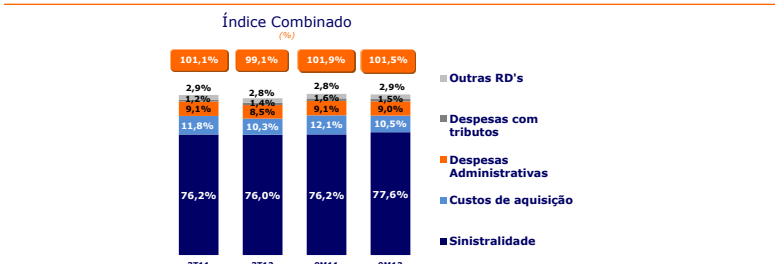
Resultado Financeiro

- O resultado financeiro apresentou redução de 18,7% no 3T12 em relação ao 3T11 devido, principalmente, à queda na taxa básica de juros e ao ganho com a posição de ativos pré-fixados que a Companhia realizou no 3T11, e que não se repetiu no 3T12.
- Na comparação com o 2T12, o aumento de 30,1% se deu pela boa performance dos ativos de renda variável e pelo impacto positivo da correção monetária dos passivos contingenciais.



Índice Combinado

- O índice combinado deste trimestre ficou em 99,1%, melhora significativa tanto em relação ao 2T12 como na comparação com o 3T11, principalmente pela queda na sinistralidade nos segmentos de automóveis, ramos elementares e pessoas. Além disso, as despesas com comissionamento e administrativas também contribuíram para a diminuição do índice.



Lucro Líquido

- O aumento do lucro líquido neste trimestre foi reflexo:
 - do melhor desempenho nas vendas em todos os segmentos, que alia incremento de prêmios e expansão de membros, frota e vidas;
 - da melhora da eficiência operacional, com o índice combinado ficando abaixo de 100%; e
 - da performance do resultado financeiro, especialmente do portfólio de renda variável.

Lucro Líquido e ROAE								
(R\$ milhões)	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Resultado Antes de Impostos	177,0	158,3	11,8%	11,0	1511,1%	338,2	388,1	-12,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-70,2	-60,3	-16,5%	-7,3	-855,7%	-115,1	-160,6	28,4%
Lucro Líquido	106,7	98,0	8,9%	3,6	2835,5%	223,1	227,5	-1,9%
Lucro Líquido por Unit	0,36	0,35	0,5%	0,01	2668,4%	0,78	0,80	-3,3%
ROAE	14,3%	18,0%	-3,6 p.p.	14,6%	-0,2 p.p.			

Balço Patrimonial

Ativo R\$ milhões	3T12	2011	Δ
Ativo circulante	9.880,6	9.433,5	4,7%
Disponibilidade e aplicações financeiras	7.505,4	7.100,2	5,7%
Créditos das operações com seguros e resseguros	956,5	956,5	0,0%
Ativos de resseguros e retrocessão	309,7	350,0	-11,5%
Custos de aquisição diferidos	384,6	358,4	7,3%
Títulos e créditos a receber	334,2	374,1	-10,7%
Outros ativos circulantes	390,2	294,3	32,6%
Ativo não circulante	4.529,9	3.985,3	13,7%
Aplicações financeiras	1.122,0	1.063,0	5,5%
Depósitos judiciais e fiscais	1.898,6	1.676,4	13,3%
Custos de aquisição diferidos	177,3	160,8	10,3%
Outros ativos não circulantes	1.128,7	895,7	26,0%
Investimentos, imobilizado e intangível	203,3	189,4	7,4%
Ativo total	14.410,5	13.418,8	7,4%

Passivo R\$ milhões	3T12	2011	Δ
Passivo circulante	5.421,7	5.533,7	-2,0%
Empréstimos e financiamentos	6,2	351,2	-98,2%
Outras obrigações a pagar	394,3	511,4	-22,9%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	329,7	408,7	-19,3%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.944,0	3.565,7	10,6%
Provisões técnicas de previdência	602,0	554,0	8,7%
Outros passivos	145,4	142,7	1,9%
Passivo não circulante	5.807,2	4.808,6	20,8%
Obrigações a pagar	1.118,9	1.028,1	8,8%
Empréstimos e financiamentos	498,5	0,0	-
Outras contas a pagar	61,7	62,6	-1,4%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	1.484,1	1.221,7	21,5%
Provisões técnicas de previdência	2.148,0	2.000,6	7,4%
Outros passivos	495,8	495,6	0,1%
Patrimônio líquido	3.181,6	3.076,5	3,4%
Passivo total	14.410,5	13.418,8	7,4%

Demonstração de Resultado

R\$ milhões	3T12	3T11	Δ	2T12	Δ	9M12	9M11	Δ
Prêmios de Seguro	2.790,4	2.443,4	14,2%	2.592,0	7,7%	7.884,8	6.904,0	14,2%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(51,4)	(133,0)	61,4%	(46,0)	-11,8%	(165,3)	(221,0)	25,2%
Prêmios retidos	2.739,1	2.310,4	18,6%	2.546,0	7,6%	7.719,5	6.683,1	15,5%
Varição de provisões técnicas das operações de seguros	(50,0)	(50,9)	1,7%	(18,3)	-172,7%	(46,0)	(148,3)	69,0%
Prêmios ganhos	2.689,1	2.259,6	19,0%	2.527,7	6,4%	7.673,5	6.534,8	17,4%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(2.043,8)	(1.721,8)	-18,7%	(2.054,8)	0,5%	(5.958,1)	(4.982,5)	-19,6%
Custo de aquisição	(276,9)	(266,0)	-4,1%	(261,0)	-6,1%	(807,0)	(788,4)	-2,4%
Margem bruta	368,4	271,7	35,5%	211,9	73,8%	908,5	763,9	18,9%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(77,9)	(66,0)	-18,0%	(75,1)	-3,7%	(223,9)	(189,2)	-18,4%
Resultado das operações de previdência	3,8	3,4	12,2%	3,0	26,2%	9,8	9,8	0,4%
Resultado com operações de assistência à saúde	6,0	5,2	15,1%	6,7	-10,6%	17,6	19,6	-10,3%
Resultados da atividade financeira	9,3	6,2	50,3%	11,1	-16,4%	27,6	18,2	51,9%
Despesas administrativas	(233,7)	(210,4)	-11,1%	(227,2)	-2,8%	(696,0)	(608,4)	-14,4%
Despesas com tributos	(39,0)	(28,0)	-39,7%	(27,4)	-42,7%	(112,2)	(108,9)	-3,0%
Resultado financeiro	140,4	172,7	-18,7%	107,9	30,2%	406,4	473,8	-14,2%
Resultado patrimonial	(0,3)	3,4	n/a	0,0	n/a	0,4	9,3	-95,5%
Resultado antes dos impostos e participações	177,0	158,3	11,8%	11,0	1511,1%	338,2	388,1	-12,9%
Imposto de renda e contribuição social	(70,2)	(60,3)	-16,5%	(7,3)	-855,7%	(115,1)	(160,6)	28,4%
Lucro Líquido	106,7	98,0	8,9%	3,6	2835,5%	223,1	227,5	-1,9%
Lucro líquido básico e diluído por ação (R\$)*								
Por ação preferencial	0,12	0,12	-2,5%	0,00	-	0,26	0,27	-3,3%
Por ação ordinária	0,12	0,12	6,6%	0,00	-	0,26	0,27	-3,4%
Lucro líquido básico e diluído por Unit (R\$)*	0,36	0,35	0,5%	0,01	-	0,78	0,80	-3,3%

(*) Refere-se à Controladora. Alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.